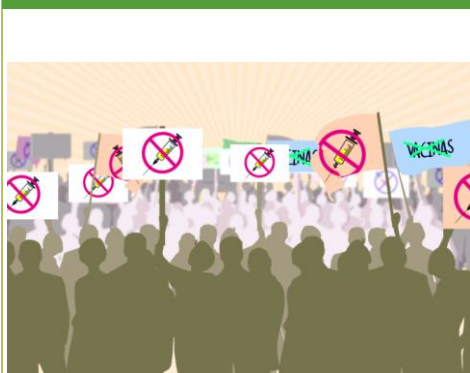


O MOVIMENTO ANTIVACINA COMO UM DOS DEZ MAIORES RISCOS À SAÚDE GLOBAL.

2020/Volume 5/Edição 5

A partir de 1982 surgiu na Europa e nos Estados Unidos o movimento antivacina, ocasionado após a divulgação de artigos que relacionavam a vacinação com a ocorrência de algumas doenças cerebrais. Posteriormente, esses resultados foram considerados como equívocos científicos, levando, inclusive, à cassação do registro profissional dos pesquisadores envolvidos. Adiante, surgiram outros desses movimentos que cresceram no mundo todo e, desta maneira, doenças antes controladas voltaram a ocorrer na população (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2018).



Fonte: Google Imagens.

A maioria das pessoas no mundo aguarda ansiosamente pela descoberta de uma vacina que seja efetiva na prevenção do novo coronavírus, menos aquelas que pertencem ao movimento antivacina.

Os grupos do movimento antivacina reúnem um grande número de pessoas através das redes sociais, e divulgam supostas reações vacinais sem bases científicas. Esse movimento foi incluído pela OMS na lista dos dez maiores riscos à saúde global, já que provoca consequências devastadoras, como o risco de reverter décadas de progresso na erradicação de doenças evitáveis (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2018; VASCONCELOS, 2019). Para reduzir a disseminação desses conteúdos, a OMS e os administradores do Facebook anunciaram ações e campanhas contra estes atos (VASCONCELOS, 2019).

As razões pelas quais as pessoas escolhem não se vacinar são complexas e incluem falta de confiança, complacência, dificuldades no acesso e desinformação (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2018; VASCONCELOS, 2019).

A importância da vacinação está diretamente ligada aos benefícios para cada um e o efeito de proteção para todos, como a melhora da qualidade de vida, a diminuição das internações e da mortalidade, bem como o aumento da expectativa de vida. Com o potencial para controlar e erradicar doenças que muito assombraram nossos antepassados, a vacina é a melhor forma de prevenção.

Por isso, para evitar que doenças erradicadas voltem a ser transmitidas, é preciso acompanhar o calendário de vacinas do Ministério da Saúde e manter sua carteirinha em dia!

Este informativo é produto do projeto de extensão: Comunicação e Informação em Enfermagem e Saúde, que tem por objetivo principal informar a população em geral sobre temas em saúde.

FONTES DE CONSULTA:

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A importância da vacinação não está somente na proteção individual, mas porque ela evita a propagação em massa de doenças que podem levar à morte ou a sequelas graves.** 2018. Disponível em:

https://incqs.fiocruz.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1721:a-importancia-da-vacinacao-nao-esta-somente-na-protacao-individual-mas-porque-ela-evita-a-propagacao-em-massa-de-doencas-que-podem-levar-a-morte-ou-a-sequelas-graves&catid=114&Itemid=166.

Acesso em: 30 abr. 2020.

VASCONCELOS, E. O.; LARA, C. A. S. Movimento Antivacina: a disseminação de uma ilusão. **Rev. Unicuritiba**, Curitiba, v.4, p. 121-124, 2019.

Disponível em: <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/percurso/article/view/3709/371372074>. Acesso em: 30 de Abril de 2020.

AUTORES: CARVALHO, M. L. N.; DIAS, J. P. B.; ISIDORO, G. M.; LEONEL, G. A.; MELO, C. P.; MONTEIRO, I. M.; OLIVEIRA, D. S.; OLIVEIRA, P. E.; PAIVA, M. A. B.; RIBEIRO, J. M.; SILVA, B. D.; SILVA, L. S. R.; ALBINO, S. A.; CHAVES, E. C.

COLABORAÇÃO: ESCOLA DE ENFERMAGEM; PRO-REITORIA DE EXTENSÃO; PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET/ENFERMAGEM – UNIFAL-MG.